

**ANÁLISE DOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA 5ª CLASSE
NA ESCOLA PRIMARIA COMPLETA 25 DE JUNHO – LICHINGA,
MOÇAMBIQUE**

ANALYSIS OF LEARNING PROBLEMS AMONG 5TH GRADE STUDENTS AT 25 DE
JUNHO COMPLETE PRIMARY SCHOOL – LICHINGA, MOZAMBIQUE

ANÁLISIS DE LOS PROBLEMAS DE APRENDIZAJE DE LOS ALUMNOS DE 5º
GRADO EN LA ESCUELA PRIMARIA COMPLETA 25 DE JUNIO – LICHINGA,
MOZAMBIQUE

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet¹ 0009-0007-7515-8899
Arlindo Pichessi Naciaia² 0000-0002-5076-7811
Valente Milagre Salvador Farahane³ 0000-0002-6247-5488

¹ Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; robertocbonnet@gmail.com

² Escola Secundaria Geral – Lichinga, Niassa, Moçambique; Arlindopichesse@gmail.com

³ Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; valfarah68@gmail.com

RESUMO:

O domínio da leitura e da escrita constitui uma competência essencial para o sucesso escolar e a continuidade da aprendizagem nas classes subsequentes. O presente estudo, intitulado Análise dos Problemas de Aprendizagem dos Alunos da 5ª Classe da Escola Primária Completa 25 de Junho – Cidade de Lichinga, teve como objetivo identificar e analisar os principais fatores que dificultam a aprendizagem da leitura e da escrita. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, recorrendo à entrevista estruturada como principal instrumento de recolha de dados. Os resultados revelaram que, apesar de a escola dispor de professores qualificados, persistem dificuldades significativas relacionadas com fatores cognitivos, socioculturais e metodológicos. Verificou-se que o predomínio do método oral ou fónico limita o desenvolvimento das competências linguísticas, agravado pela fraca participação dos pais e encarregados de educação no acompanhamento das atividades escolares. Conclui-se que a melhoria do processo de ensino e aprendizagem requer maior envolvimento familiar e diversificação das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: aluno; problemas de aprendizagem; leitura; escrita.

ABSTRACT:

The mastery of reading and writing is an essential competence for academic success and the continuity of learning in subsequent grades. This study, entitled *Analysis of Learning Problems among 5th Grade Students at the 25 de Junho Complete Primary School – City of Lichinga*, aimed to identify and analyze the main factors that hinder the learning of reading and writing. The research followed a qualitative approach, using structured interviews as the main data collection instrument. The results revealed that, although the school has qualified teachers, significant difficulties persist related to cognitive, sociocultural, and methodological factors. It was found that the predominance of the oral or phonetic method limits the development of linguistic skills, further aggravated by the weak involvement of parents and guardians in supporting school activities. It is concluded that improving the teaching and learning process requires greater family participation and diversification of pedagogical practices.

Keywords: student; learning problems; reading; writing.

RESUMEN:

El dominio de la lectura y la escritura constituye una competencia esencial para el éxito escolar y la continuidad del aprendizaje en los cursos posteriores. El presente estudio, titulado *Análisis de los Problemas de Aprendizaje de los Alumnos de 5º Grado de la Escuela Primaria Completa 25 de Junho – Ciudad de Lichinga*, tuvo como objetivo identificar y analizar los principales factores que dificultan el aprendizaje de la lectura y la escritura. La investigación siguió un enfoque cualitativo, utilizando la entrevista estructurada como principal instrumento de recolección de datos. Los resultados revelaron que, aunque la escuela cuenta con profesores calificados, persisten dificultades significativas relacionadas con factores cognitivos, socioculturales y metodológicos. Se constató que el predominio del método oral o fonético limita el desarrollo de las competencias lingüísticas, agravado por la escasa participación de los padres y tutores en el acompañamiento de las actividades escolares. Se concluye que la mejora del proceso de enseñanza y aprendizaje requiere una mayor implicación familiar y diversificación de las prácticas pedagógicas.

Palabras clave: alumno; problemas de aprendizaje; lectura; escritura.

Introdução

O processo de ensino e aprendizagem constitui o eixo central da atividade educativa, sendo a relação entre professor e aluno determinante para o sucesso escolar. Essa interação deve ser contínua e positiva, promovendo um ambiente favorável à aprendizagem. Contudo, o desempenho dos alunos depende também de fatores internos e externos, como o desenvolvimento físico, intelectual e emocional, as condições socioeconómicas, o currículo, os recursos didáticos e o apoio familiar.

Em Moçambique, o Sistema Nacional de Educação (SNE) visa erradicar o analfabetismo e desenvolver as competências de leitura e escrita em língua portuguesa. Apesar das reformas introduzidas com o novo currículo do ensino primário em 2004, a qualidade do ensino continua a ser um desafio. Relatórios do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE), entre 2009 e 2011, revelam que muitos alunos dos primeiros ciclos apresentam dificuldades na leitura e escrita, comprometendo o seu percurso escolar.

Na Escola Primária Completa 25 de Junho, em Lichinga, verifica-se que vários alunos concluem a 5.ª classe sem domínio adequado dessas competências, o que está relacionado à fraca participação dos pais e encarregados de educação e ao uso de métodos de ensino pouco diversificados. Assim, este estudo procura analisar os principais fatores que dificultam o ensino e aprendizagem da leitura e escrita dos alunos da 5.ª classe, propondo práticas pedagógicas que melhorem o processo educativo. Com base numa abordagem qualitativa, utiliza entrevistas

estruturadas para compreender o papel do professor e identificar estratégias que reforcem o desenvolvimento linguístico e a qualidade do ensino.

Revisão de literatura

A aprendizagem é um processo dinâmico e contínuo que envolve a construção ativa do conhecimento por parte do aluno, mediado pelas interações sociais e pelo contexto educativo. Segundo Vygotsky (1998, p. 113), o desenvolvimento cognitivo ocorre através das relações interpessoais e da mediação do professor, que possibilita ao aluno avançar daquilo que já sabe (nível de desenvolvimento real) para aquilo que pode aprender com ajuda (Zona de Desenvolvimento Proximal). Assim, a aprendizagem antecede o desenvolvimento e é impulsionada pelas interações sociais e culturais.

Na mesma linha, Tacca (2005, p. 234) enfatiza que o processo de ensino-aprendizagem não se limita à transmissão de conteúdos, mas envolve a atribuição de sentidos e significados pessoais. O aluno deixa de ser um receptor passivo e passa a ser um sujeito ativo que constrói o seu próprio conhecimento a partir das experiências e das interações vivenciadas na sala de aula.

Dessa forma, compreende-se que a aprendizagem eficaz depende tanto da mediação pedagógica do professor quanto da participação ativa do aluno, num ambiente que favoreça o diálogo, a reflexão e a construção conjunta do saber (Vygotsky, 1998, p. 113; Tacca, 2005, p. 234).

Teorias de Aprendizagem

A aprendizagem é um processo dinâmico que envolve a construção ativa do conhecimento por meio das interações sociais e cognitivas. A teoria sociocultural de Vygotsky destaca que o desenvolvimento humano é resultado da mediação social e cultural. Oliveira (2018, p. 33) afirma que a aprendizagem ocorre quando o aluno interage com o meio e recebe apoio do professor, que atua como mediador no avanço da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP).

Por outro lado, a teoria cognitiva de Piaget enfatiza que o conhecimento é construído a partir da interação entre o sujeito e o meio. Silva (2021, p. 56) explica que a aprendizagem depende dos processos de assimilação e acomodação, que possibilitam ao aluno adaptar-se cognitivamente a novas informações. O professor deve criar experiências significativas e desafiadoras que estimulem o pensamento crítico e favoreçam a autonomia do aluno.

Problemas Específicos de Aprendizagem: Leitura e Escrita

A leitura e a escrita constituem competências fundamentais no desenvolvimento académico do aluno, sendo processos interdependentes e complexos. Oliveira (2017, p. 22) explica que a leitura envolve compreensão, construção de sentido e interação com o contexto cultural e social do texto. Silva (2019, p. 18) afirma que a escrita é um processo construtivo, em que a criança desenvolve gradualmente a capacidade de representar ideias, sendo instrumento de expressão, organização do pensamento e apropriação cultural.

Ambiente Familiar e Aprendizagem

O ambiente familiar exerce influência determinante no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Oliveira e Santos (2018, p. 31) destacam que a participação ativa dos pais fortalece o desempenho académico, enquanto o distanciamento ou ausência de apoio pode gerar desinteresse e dificuldades de aprendizagem. Pereira (2020, p. 45) argumenta que estilos parentais equilibrados contribuem para o desenvolvimento da autonomia, disciplina e auto-estima da criança, sendo essencial a parceria família-escola para garantir o sucesso educativo.

Metodologia

O presente estudo seguiu uma abordagem qualitativa, cujo foco não se restringe à quantificação dos dados, mas à descrição das interações e relações de causalidade entre as variáveis, especificamente relacionadas aos problemas de aprendizagem. Segundo Bogdan e Sari (cit. Boaventura, 2007, p. 56), a pesquisa qualitativa considera o ambiente natural como fonte direta de dados e privilegia a análise indutiva do significado dos acontecimentos, interessando-se mais pelo processo do que pelos resultados. O objetivo da investigação foi identificar e descrever os fatores que contribuem para as dificuldades de aprendizagem dos alunos da escola pesquisada.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas estruturadas aplicadas a sete professores, selecionados de uma população total de 23 docentes da escola. As entrevistas foram elaboradas em duas fases: uma inicial, de caráter exploratório, visando familiarizar os participantes com o tema, e uma segunda, com questões mais aprofundadas, demandando respostas detalhadas. As entrevistas ocorreram de forma aberta, sem pré-condições, em locais

escolhidos pelos próprios participantes, geralmente nos seus ambientes de trabalho, garantindo maior conforto e espontaneidade durante o processo.

Foram utilizadas duas técnicas principais de recolha de dados: a documentação indireta e a documentação direta. A documentação indireta compreendeu pesquisa documental e bibliográfica (Marconi & Lakatos, 2003). A pesquisa documental utilizou fontes primárias, documentos originais sem tratamento científico, garantindo maior fiabilidade aos dados. A pesquisa bibliográfica baseou-se em fontes secundárias, incluindo livros, artigos científicos, dissertações e outros estudos com tratamento analítico, proporcionando suporte teórico à investigação. A documentação direta incluiu a entrevista, entendida como um encontro entre duas pessoas para obtenção de informações sobre determinado tema, mediante conversação profissional (Marconi & Lakatos, 2003, p. 195-201).

Quanto à população, a pesquisa considerou que, nas ciências sociais, o universo é geralmente amplo e impossível de ser estudado integralmente (Marconi & Lakatos, 2003, p. 223). Por isso, optou-se por uma amostra representativa, composta por sete professores, seleccionadas por conveniência, considerando-se que pudessem refletir as características essenciais da população estudada (Prodanov & Freitas, 2013).

Em relação aos aspectos éticos, o estudo obteve autorização formal do Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociência. Foram respeitados os princípios éticos aplicáveis à pesquisa com seres humanos, garantindo a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Para preservar a identidade dos entrevistados, utilizou-se o código “P”, seguido de número sequencial de 1 a 7. Os guiões das entrevistas foram armazenados em local seguro, de acesso restrito ao investigador, e serão destruídos ao final da pesquisa, assegurando a proteção dos dados e a credibilidade do estudo.

Apresentação, análise e discussão dos dados

O estudo identificou que muitos alunos enfrentam dificuldades significativas na leitura e escrita, afetando a motivação e a autoestima. A investigação, baseada em entrevistas e questionários com sete profissionais de educação, permitiu compreender causas e consequências desses desafios. A análise dos dados foi orientada pelos objetivos do estudo, buscando não apenas diagnosticar as dificuldades, mas propor estratégias de intervenção. Destaca-se a importância da actuação conjunta entre escola e família para garantir suporte pedagógico e emocional adequado, promovendo aprendizagens significativas. A interpretação

dos resultados envolveu triangulação de dados para assegurar maior objetividade e fiabilidade à pesquisa.

A tabela 1, ilustra as características dos entrevistados quanto as suas idades, anos de exercício, cargo/função, área de formação.

Tabela 1: Caracterização dos Entrevistados

| Nº | Código | Idade | Sexo | Experiência | Cargo/Função | Área de Formação |
|----|--------|-------|------|-------------|--------------|--------------------|
| 01 | P1 | 31 | H | 21 | DN3 | 12 ^a +1 |
| 02 | P2 | 40 | H | 16 | DN4 | 10 ^a +2 |
| 03 | P3 | 35 | M | 8 | DN3 | 12 ^a +1 |
| 04 | P4 | 23 | H | 2 | DN4 | 10 ^a +1 |
| 05 | P5 | 45 | M | 14 | DN3 | 10 ^a +2 |
| 06 | P6 | 28 | H | 5 | DN4 | 10 ^a +1 |
| 07 | P7 | 27 | M | 3 | DN4 | 10 ^a +1 |

Fonte: Autores (2025)

Identificação das dificuldades de aprendizagem

Pretendendo entender a concepção dos professores sobre quais são os objetivos que se pretendem alcançar com a educação dos seus alunos, os entrevistados responderam que:

“... construção de homem novo, ver os alunos dotados de saber” (P1);

“... leitura e escrita” (P2);

“... formando sempre um Homem novo, e bem como a saber ler e escrever” (P3);

“... desenvolver domínio de leitura e escrita e capacidade de fácil assimilação” (P4);

“... ler, escrever e calcular” (P5);

“... os alunos acumulem as aulas ministradas a cada dia” (P6);

“...saibam ler e escrever e não só também que saiba ser, fazer e estar” (P7).

Dos depoimentos colhidos, podemos verificar que existe uma divergência no referente aos objetivos. Portanto, nosso parecer vem de que o desenvolvimento da aprendizagem está diretamente ligado aos estímulos que o ambiente oferece e como o organismo se adapta aos mesmos, gerando assim mudanças que acarretam em desenvolvimento e conseqüentemente em aprendizagens, passando por fases de maturação no decorrer da vida.

Como teoria cognitiva do desenvolvimento/aprendizagem, uma das grandes contribuições de Piaget para o campo pedagógico está na sua proposta dos estádios do desenvolvimento. De forma simplificada, esta contribuição pode ser entendida da seguinte

forma: ensine à criança somente aquilo que seu desenvolvimento lhe permite aprender (isto é, apenas o que pode passar primeiro por uma assimilação possível para ela). (Piaget, 1999, p. 15).

Quando perguntados “ Sobre a experiência tida como professor da 5ª Classe”, os professores responderam:

“... boa, mesmo com os vários desafios mas é a partir deles que me inspiro a melhorar” (P1);

“... desafiar com que os alunos saibam ler e escrever visto que , muitos alunos chegam na 10ª Classe sem saberem ler e escrever” (P2);

“... a minha experiencia como professor, muito boa, porque em vários contextos, não só eu vou para ensinar, também aprendo com eles” (P3);

“... é boa, pois nessa classe os alunos tem a capacidade de dialogar e contribuir na aula com os factos da vida social” (P4);

“... na minha experiência como professora, da 5ª Classe, no passado os alunos eram mais inteligentes e actualmente não” (P5);

“... na 5ª Classe os alunos são activos e muito participativos. É uma nova abordagem na minha carreira” (P6);

“... minha experiencia como professor da 5ª Classe, esta sendo um pouco dificil como lidar com os alunos, isto porque eles não são dinâmicos durante a aprendizagem, mas de todas as maneiras eu aprendo deles e eles de mim” (P7).

As respostas dos entrevistados indicam que cinco professores consideram positiva a experiência de trabalhar com os alunos, enquanto outros relatam desempenho inferior em comparação ao passado. Em uma sala de aula interactiva, os alunos têm oportunidade de expor hipóteses e participar ativamente da construção do conhecimento. Segundo Coutinho e Moreira (2005), uma boa pedagogia impulsiona o desenvolvimento, não se limitando ao estágio atual do aluno. O professor actua como mediador, promovendo a transição do desenvolvimento real para o potencial, caracterizando o avanço humano.

Quando questionamos “ Quais são as dificuldades mais comuns que observa nos alunos”, os professores responderam:

“... leitura e escrita e alunos muito indisciplinados” (P1);

“... leitura e escrita” (P2);

“... leitura e escrita” (P3);

“... falta de domínio da língua portuguesa, assim como na leitura e escrita” (P4);

“... falta de autoridade” (P5);

“... leitura e escrita” (P6);

“... leitura e escrita, por vezes cópia” (P7).

Análise das Dificuldades de Aprendizagem e Fatores Contribuintes

As respostas dos professores indicam que as principais dificuldades de aprendizagem estão relacionadas à leitura e escrita, além de questões disciplinares, como falta de autoridade e cópia de exercícios (Fonseca, 1999). As teorias de processamento de informação explicam como as crianças assimilam e representam dados, considerando atenção e memória (Teberosky & Colomer, 2003). Professores ressaltam a importância de métodos diversificados e adaptados às necessidades individuais, com mediação ativa do docente, como fator essencial para superar as dificuldades e promover aprendizagem significativa.

“... métodos participativos, individuais ou se as turmas forem reduzidas, Rácio - aluno/ professor” (P1);

“... reduzir o número de alunos nas turmas seria mais eficaz para ajudar os alunos” (P2);

“... método participativo com a técnica: pensar, analisar e partilhar.” (P3);

“... elaboração conjunta” (P4);

“... indutivo, ensinando do fácil para o difícil” (P5);

“... uso o método inclusivo” (P6);

“... elaboração conjunta” (P7).

As respostas apresentaram similaridade, evidenciando que o aprendizado envolve adaptação, acomodação e assimilação, conforme Piaget (2013), a partir das informações adquiridas no meio em que o aluno está inserido. O papel do professor é facilitar a atividade mental, permitindo a construção de novos conhecimentos pela reorganização dos já existentes. Segundo Novo (2020), a didáctica deve ocorrer em sala de aula com acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno, mediando o conteúdo de forma a promover aprendizagens significativas e transformadoras.

Como forma de saber se há recursos ou utilizam algumas tecnologias que ajudam os alunos a superarem as dificuldades que têm, os professores responderam:

“ Não ” (P1);

“ Não ” (P2);

“ Sim, material didáctico para concretização da aula ” (P3);

“ Não ” (P4);

“ Sim, recursos didáticos. (quadro silábico, cartaz e pauzinhos). (P5);

“ Não ” (P6);

“ Não ” (P7).

Todos os professores responderam que “Não”, indicando que a aprendizagem depende diretamente dos estímulos do ambiente e da adaptação do organismo, gerando desenvolvimento e novas aprendizagens ao longo das fases de maturação da vida (Piaget, 1971). Vygotsky (2003, p. 118) reforça que “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer”. Na escola, a intervenção pedagógica é fundamental, podendo ser realizada por professores ou colegas, mas a atuação do professor deve ser planejada para alcançar estágios de desenvolvimento mais complexos, valorizando o contexto cultural e as relações interpessoais (Oliveira, 1995). Como destacou o P5, o professor precisa reinventar-se, ajustando metodologias às situações de sala de aula.

“ Não tenho muito domínio com relação a esta matéria ” (P1);

“ O fraco interesse dos alunos na assimilação da matéria ” (P2);

“ Com esses factores os alunos têm problemas de percepção, e têm muita falta de concentração ” (P3);

“ Percebo isso por causa do baixo rendimento dos alunos e a distracção nas aulas ” (P4);

“ Percebemos através de observação e diálogo ” (P5);

“ Percebo quando os alunos apresentam uma dinâmica diferente ” (P6);

“ É que através destes factores os alunos não ficam a sua disponibilidade na aula e não só tem medo de se discursar nas aulas ” (P7).

Das respostas que nos foram dadas pelos professores, vemos uma divergência nos sentimentos perante as questões emocionais dos alunos, a ansiedade e estresse por parte deles. Carneiro, Martinelli e Sisto (2003) apontam que a criança que apresenta dificuldade de aprendizagem tende a ter a auto-estima rebaixada não se sentindo capaz para as atividades académicas. Este comportamento provoca o sentimento negativo em relação à escola e a aprendizagem e a criança se sente desmotivada para exercer as atividades propostas.

Para compensar a falta de sucesso escolar, a criança pode desenvolver comportamento agressivo, exibicionista, brincalhão, ou então, pode refugiar-se na sua fantasia

Procurando perceber sobre “ Que tipo de suporte emocional a escola oferece para estes alunos, os entrevistados responderam no seguinte:

“ *Nenhum* ” (P1);

“ *Nenhum* ” (P2);

“ ... *é o aconselhamento* ” (P3);

“ ... *é o diálogo* ” (P4);

“ ... *diálogo ou jogos* ” (P5);

“ ... *palestras* ” (P6);

“ *Infelizmente a escola não oferece nenhum suporte emocional para ajudar os alunos* ”(P7).

Os entrevistados destacam que a família exerce papel determinante no desenvolvimento da aprendizagem, podendo impulsionar o desempenho académico ou, quando ausente, gerar desinteresse pela educação (Polonia & Dessen, 2005). A família contribui para o desenvolvimento cognitivo da criança e estabelece a base para sua interação com o mundo (Silva, 2003). Paralelamente, o professor atua como facilitador e mediador do conhecimento, conectando a escola à sociedade e ao contexto cultural dos alunos, auxiliando-os a aprender e promovendo uma aprendizagem significativa (Lopes, 2002).

Com o objetivo de saber se têm havido um acompanhamento dos problemas, colocamos a seguinte pergunta: Como você identifica esses problemas? Os respondentes disseram:

“ *Através de fraco aproveitamento dos alunos e queixa dos pais* ” (P1);

“ *Através do desempenho dos próprios alunos* ” (P2);

“ ... *ao longo das aulas notando o comportamento dos alunos* ” (P3);

“ ... *através de diferentes manifestações dos alunos no sala de aula* ” (P4);

“ ... *através de observações, diálogos, apresentação e via informação* ” (P5);

“ ... *com avaliação psicodiagnostica* ” (P6);

“ ... *com base no processo de ensino e aprendizagem, através de observação directo dentro da sala de aulas* ” (P7).

Com as respostas acima expostas, nota-se que os professores são unânimes em afirmar que identificam os problemas ao longo das aulas. Por isso, acabamos concordando com Escorsin (2020), ao afirmar que, [...] não basta ao professor reproduzir pressupostos teóricos ou programas disciplinares pré-estabelecidos, as informações acumuladas na prática ao longo do processo ensino - aprendizagem devem despertar a capacidade crítica capaz de proporcionar

questionamentos e reflexões sobre essas informações a fim de garantir uma transformação na prática.

O professor precisa estar atento quanto à mediação do conteúdo para o seu aluno. Conhecer o meio e as condições que o aluno vive faz toda diferença nesse momento, pois aquele aluno que de algum modo é constrangido dentro da sala de aula, por às vezes motivo relacionado à classe social, poderá gerar um transtorno grande, onde pode ser que aluno até mesmo desista de estudar (Freire, 1996).

Procuramos saber dos professores a seguinte questão: Que mudanças acham que poderiam ser feitas para melhorar o suporte a alunos com dificuldades de aprendizagem? As respostas não tardaram:

“ Capacitação em matérias de necessidades educativas especiais, podem ajudar os professores a compreenderem mais” (P1);

“Rácio professor – aluno, os pais encarregados de educação fazer acompanhamento dos seus educandos” (P2);

“ ... incentivar os alunos dizendo que todos são capazes” (P3);

“... uso de metodologias e fazer acompanhamento escolar dos alunos com essas dificuldades” (P4);

“ Fornecimento de livros escolares há tempo as escolas e promoção de círculos de interesse” (P5);

“ ... usar o método inclusivo, pode facilitar os demais na compreensão dos alunos com essas necessidades” (P6);

“... revisão do Currículo, abolição de passagens automáticas e ter mais atenção dos mesmos” (P7).

As ideias dos professores entrevistados convergem em torno de metodologias, distribuição de livros e revisão do currículo. Nesse sentido, concorda-se com Marchesi e Martín (2003, p. 243), que afirmam que “se a ajuda oferecida não se conecta de alguma forma com os esquemas de conhecimento do aluno, se não é capaz de mobilizá-los e ativá-los e, ao mesmo tempo, forçar a sua reestruturação, não estará a cumprir efectivamente a sua missão”. A eficácia da ajuda educativa depende, portanto, de seu ajuste à atividade mental construtiva do aluno.

Avaliação das intervenções implementadas

Para respondermos a esta categoria, consultamos aos nossos entrevistados o seguinte: “Quais são os desafios e soluções para os problemas de aprendizagem na 5ª Classe?” e deles tivemos as seguintes respostas:

“ Não respondeu ” (P1);

“ Não respondeu ” (P2);

“ Não respondeu ” (P3);

“ Os professores e pais e ou encarregados de educação deviam juntar esforços para identificar as dificuldades dos alunos na escola assim como na sociedade para melhor acompanhamento do aluno ” (P4);

“ Não respondeu ” (P5);

“ Não ” (P6);

“ O ingresso da idade escolar dos alunos, material suficiente para aprendizagem, como por exemplo: livros, e carteiras como forma de incentivar os alunos ” (P7).

A maioria dos professores não respondeu à questão, exceto P4 e P7, que ressaltaram a importância da colaboração entre todos os intervenientes do processo educativo. Conforme Vygotsky (1998), a aprendizagem resulta da integração entre o que o aluno já sabe e o que é ensinado, gerando novos conceitos. Silva et al. (2013) destacam que o envolvimento familiar melhora o desempenho escolar, enquanto Oliveira (2018) afirma que o ensino eficaz requer métodos diversificados e seleção adequada de conteúdos, indo além do uso exclusivo de livros didáticos.

Considerações finais

O estudo sobre os problemas de aprendizagem dos alunos da 5ª classe da EPC 25 de Junho – Lichinga permitiu identificar fatores internos e externos que influenciam o desempenho escolar. Constatou-se que os fatores cognitivos, como memória, percepção e atenção, impactam diretamente as dificuldades de leitura e escrita. No que se refere aos métodos de ensino, os professores utilizam predominantemente o método de oralidade e o método sintético ou fônico, previstos no currículo do ensino básico. No entanto, a pesquisa evidenciou que não há um método específico eficaz, sendo recomendável a combinação de diferentes abordagens para atender às necessidades individuais dos alunos e reduzir defasagens.

Quanto aos fatores socioculturais, observou-se baixo acompanhamento dos pais ou encarregados de educação, o que contribui para o baixo desempenho académico. A participação familiar é essencial para reforçar os conteúdos aprendidos e consolidar a aprendizagem. Sugere-

se, portanto, diversificação de métodos de ensino, aplicação de estratégias inclusivas, maior envolvimento dos pais e capacitação contínua dos professores, garantindo um processo de ensino-aprendizagem mais eficiente e equitativo.

Referências

- BOAVENTURA, Maria. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CARNEIRO, Maria; MARTINELLI, João; SISTO, Cláudia. **Dificuldades de aprendizagem e autoestima na infância**. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2003.
- COUTINHO, Carlos; MOREIRA, Ana. **Pedagogia e desenvolvimento cognitivo: desafios para o ensino**. Porto: Porto Editora, 2005.
- ESCORSIN, Rogério. **Prática pedagógica e avaliação crítica no ensino**. São Paulo: Cortez, 2020.
- FONSECA, João. **Dificuldades de aprendizagem: diagnóstico e intervenção**. Lisboa: Lidel, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (INDE). **Relatórios sobre desempenho escolar no ensino primário**. Maputo: INDE, 2009–2011.
- LOPES, Manuel. **O papel do professor no ensino-aprendizagem**. Lisboa: Plátano, 2002.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCHESI, Ana; MARTÍN, José. **Psicologia da educação: processos de ensino e aprendizagem**. Madrid: Síntese, 2003.
- NOVO, Fernando. **Didáctica e intervenção pedagógica: estratégias para aprendizagem significativa**. Lisboa: Escolar Editora, 2020.
- OLIVEIRA, Carlos. **Processo de ensino-aprendizagem e mediação pedagógica**. Lisboa: Lidel, 2018.
- OLIVEIRA, Ricardo; SANTOS, Paula. **Influência da família no desenvolvimento cognitivo da criança**. Lisboa: Universidade Aberta, 2018.
- PEREIRA, Ana. **Estilos parentais e desempenho escolar: uma análise da autonomia e disciplina**. Lisboa: Edições Pedagógicas, 2020.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- PIAGET, Jean. **Psicologia e pedagogia**. Lisboa: Presença, 2013.
- POLONIA, André; DESSEN, Maria. **Família e educação: impactos na aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.
- SILVA, Ana. **Família e desenvolvimento cognitivo: bases teóricas e práticas**. Lisboa: Escolar Editora, 2003.
- SILVA, Carla. **Problemas de aprendizagem na escola primária: análise e intervenção**. Porto: Porto Editora, 2019.
- SILVA, João. **Dificuldades de aprendizagem e contexto socioeconómico**. Lisboa: Lidel, 2020.
- SILVA, Marcos. **Teorias cognitivas aplicadas à educação: Piaget e Vygotsky**. Lisboa: Lidel, 2021.
- SILVA, Pedro; ALMEIDA, Rita; COSTA, João. **Família e desempenho escolar: estudos comparativos**. Lisboa: Escolar Editora, 2013.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Maria. **Leitura e alfabetização: teorias e práticas**. Barcelona: Graó, 2003.

TACCA, Paulo. **Aprendizagem significativa e construção do conhecimento**. Lisboa: Edições Pedagógicas, 2005.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, Lev. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003

SOBRE OS AUTORES

Roberto Carlos Alberto de Sá e Bonnet. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional. Docente dos cursos de graduação na Universidade Rovuma- ISDRB, Lichinga, Departamento de Educação e Psicologia. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE) - Moçambique.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo - <http://lattes.cnpq.br/3914091628509605>

Arlindo Pichessi Naciaie. Mestre em Avaliação Educacional. Docente de Língua Portuguesa na Escola Secundaria Geral de Lichinga. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE) - Moçambique.

Contribuição de autoria: Sistematização da pesquisa, revisão ortográfica do artigo.

Valente Milagre Salvador Farahane. Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil. Mestre em Gestão e Administração Educacional. Docente dos cursos de graduação na Universidade Rovuma- ISDRB, Lichinga, Departamento de Ciências, Tecnologias, Engenharias e Matemática. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE) - Moçambique.

Contribuição de autoria: Análise dos dados, sistematização da pesquisa, escrita do artigo - <https://lattes.cnpq.br/4066396997520800X>

Como citar este artigo

SÁ E BONNET, Roberto Carlos Alberto de; FARAHAANE, Valente Milagre Salvador; NACIAIA, Arlindo Pichesse. Análise dos problemas de aprendizagem dos alunos da 5ª classe na Escola Primaria completa 25 de junho – Cidade de Lichinga em Moçambique. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 5 n. 5, 2026. DOI: 10.22481/redupa.v5i5.18548